



GAV Odivelas

estatísticas APAV 2010



1.Trabalho desenvolvido pelo GAV de Odiveias

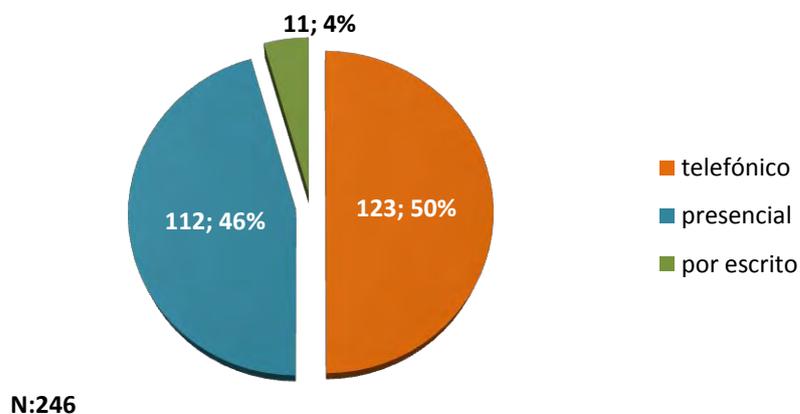
No ano de 2010 o GAV de Odiveias registou um total de **228 processos de apoio**, sendo que foi nos meses de **Maio e Agosto** que recebeu o **maior número de contactos 24 (10,5%)**.

figura 1- número de processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	19	8,3
Fevereiro	17	7,5
Março	20	8,8
Abril	20	8,8
Maio	24	10,5
Junho	16	7
Julho	21	9,2
Agosto	24	10,5
Setembro	22	9,6
Outubro	19	8,3
Novembro	11	4,8
Dezembro	15	6,6
Total	228	100

O tipo de contacto preferido pelos utentes do GAV de Odiveias foi o **telefónico (50%)**, seguido do contacto **presencial (46%)**.

figura 2- tipo de contacto



O contacto com o Gabinete foi maioritariamente realizado pelo **próprio** utente (**65,4%**), seguindo-se o contacto de **familiares** (**13,2%**).

figura 3- contacto realizado por

	N	%
próprio	149	65,4
familiar	30	13,2
amigo	19	8,3
instituição	16	7,0
outro	9	3,9
ñs/ñr	5	2,2
Total	228	100

A referência para o GAV de Odivelas, conforme se pode verificar na figura 4, foi feita essencialmente por **amigos** (**17,1%**) ou **familiares** (**16,7%**).

figura 4- referência para GAV Odivelas

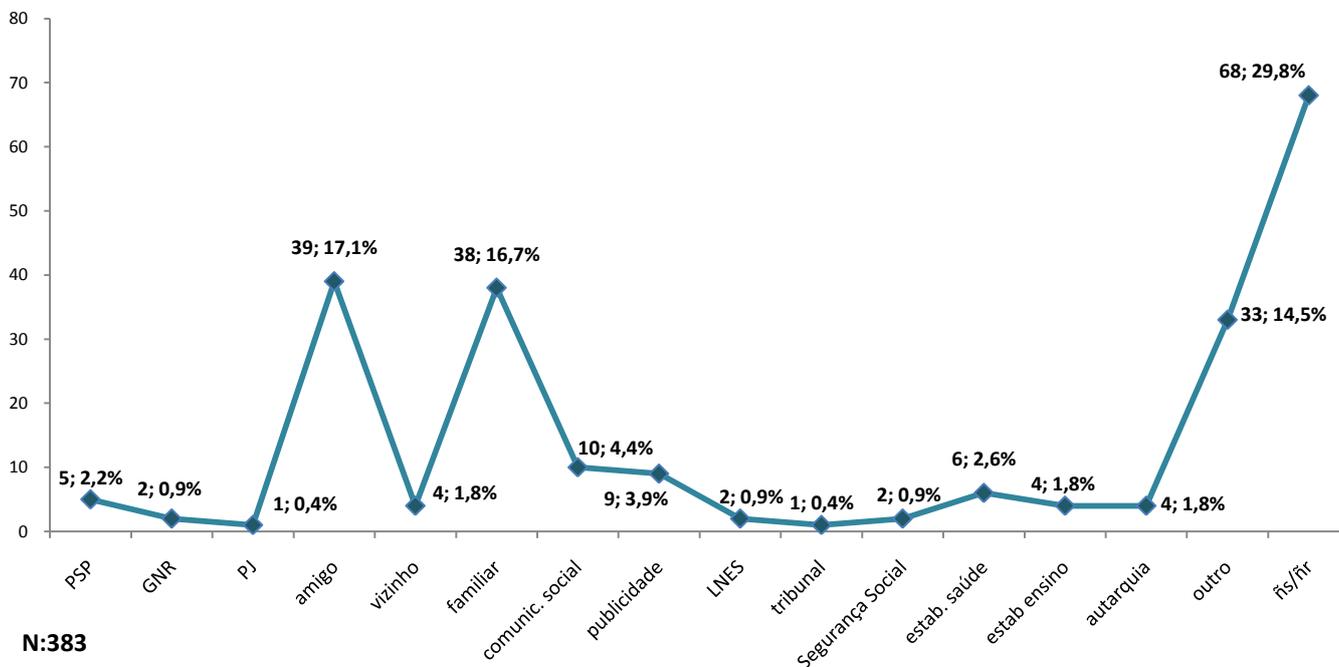
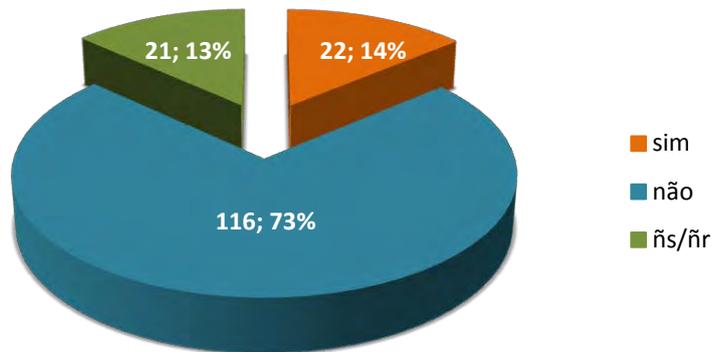


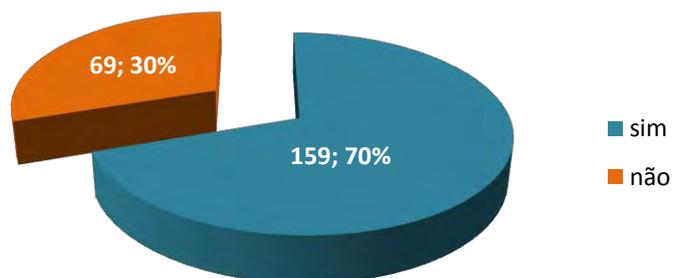
figura 5 - intervenção na crise



N:159

Em mais de metade (**73%**) dos processos de apoio **não** foi necessária **intervenção na crise** (processo de apoio pontual, a fim de contribuir para a redução do stress emocional excessivo do utente) junto dos (as) utentes do GAV de Odivelas.

figura 6- existência de crime

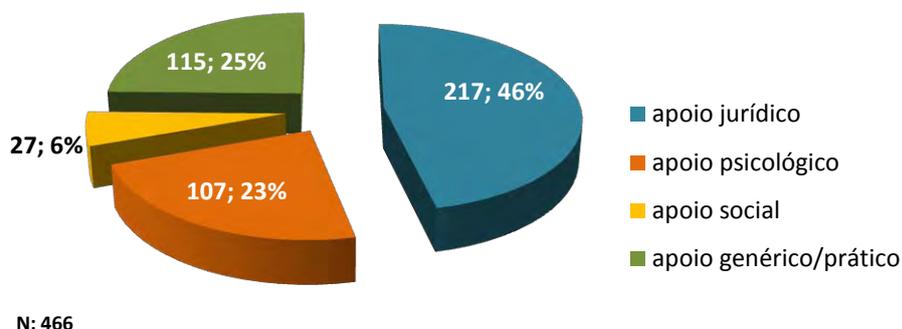


N:228

No GAV de Odivelas, a **problemática de crime** foi **registada em 70% das situações sinalizadas**, e é nesta situação que o presente relatório irá incidir, com a apresentação da caracterização da **Vítima, Autor do Crime** e da **Vitimação**.

2. Apoio prestado pelo GAV de Odivelas

figura 7- apoio prestado pelo GAV de Odivelas



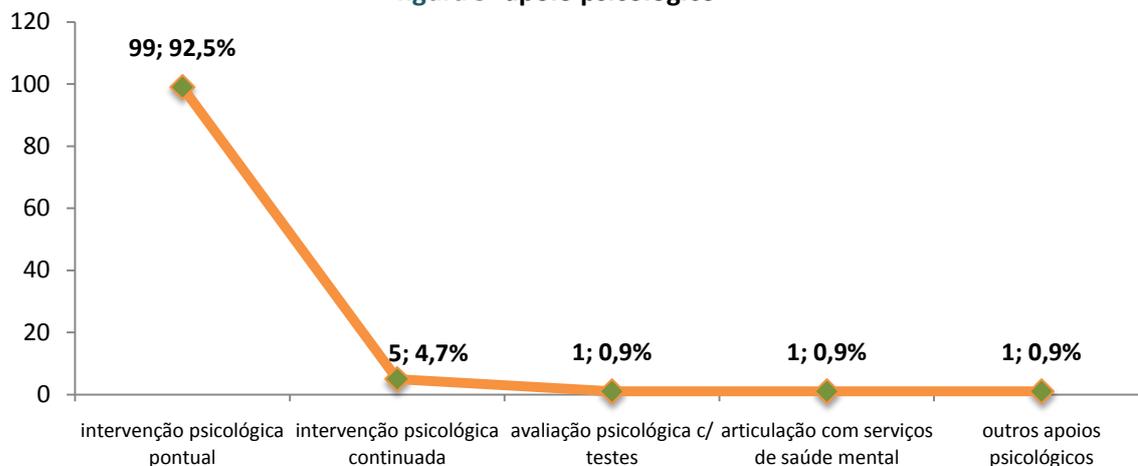
Já no que diz respeito ao tipo de apoio prestado pela APAV, o **apoio especializado na área jurídica** esteve próximo da faixa dos 50%, mais precisamente com um registo de **46%** em 2010, seguindo-se o **apoio prático (25%)** (esclarecimento de dúvidas, encaminhamentos).

figura 8- apoio jurídico

	N	%
prestação info jurídica	154	71
apresentação queixa	1	0,5
requerimento protecção jurídica	17	7,8
pedido indemnização	2	0,9
proposta ao MP aplica/alt medida coacção	4	1,8
pedido regula/alteração responsa parentais	7	3,2
informação ao processo crime	11	5,1
informação ao processo penal	1	0,5
informação ao processo RRP [1]	2	0,9
informação ao processo de divórcio	2	0,9
outros de natureza jurídica	16	7,4
Total	217	100

[1] RRP: regulação das responsabilidades parentais

figura 9- apoio psicológico



N:107

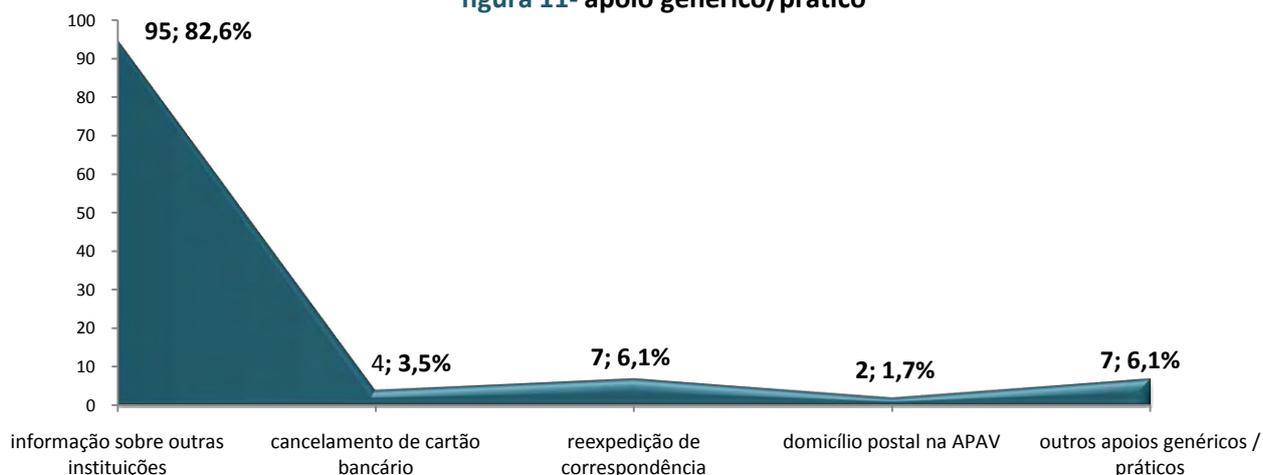
A **intervenção psicológica pontual (92,5%)** foi a que teve maior percentagem no apoio psicológico.

figura 10- apoio social

	N	%
alojamento articulação c/ serviços habitação social	2	7,4
alojamento articulação c/ acção social local	7	25,9
alojamento articulação outras entidades	5	18,5
alojamento-articulação c/ LNES	3	11,1
alojamento articulação c/ casa abrigo	1	3,7
transporte articulação outras entidades	2	7,4
transporte apoio pecuniário directo	2	7,4
info sobre outros apoios sociais directos	2	7,4
articulação com outras entidades	2	7,4
outras diligências	1	3,7
Total	27	100

No apoio especializado da área social destacou-se o **alojamento em articulação com a acção social local (25,9%)**.

figura 11- apoio genérico/prático



N:115

Já no apoio genérico/prático a **informação sobre outras instituições (82,6%)** foi o que obteve maior destaque face aos restantes.

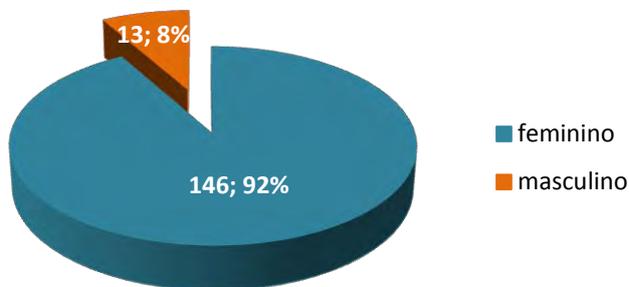
figura 12- encaminhamento

	N	%
GAV	8	4,1
Segurança Social	30	15,5
Santa Casa Misericórdia de Lisboa	1	0,5
Polícia Segurança Pública (PSP)	31	16
Guarda Nacional Republicana (GNR)	9	4,6
Serviço Estrangeiros e Fronteiras (SEF)	2	1,0
tribunais	4	2,1
Serviços Ministério Público (SMP)	43	22,2
Comissão Protecção às Vítimas de Crime	1	0,5
Serviços Mediação Penal	1	0,5
outros serviços públicos de mediação	1	0,5
Comissão Protecção Crianças e Jovens (CPCJ)	26	13,4
Instituto Emprego e Formação Profissional (IEFP)	2	1
Linha Nacional Emergência Social (LNES)	10	5,2
câmaras municipais	5	2,6
outros	20	10,3
Total	194	100

Em termos de encaminhamento dos/as utentes do GAV de Odivelas, a maior percentagem coube aos serviços do **Ministério Público (22,2%)**.

3.Caracterização da Vítima

figura 13- sexo da vítima



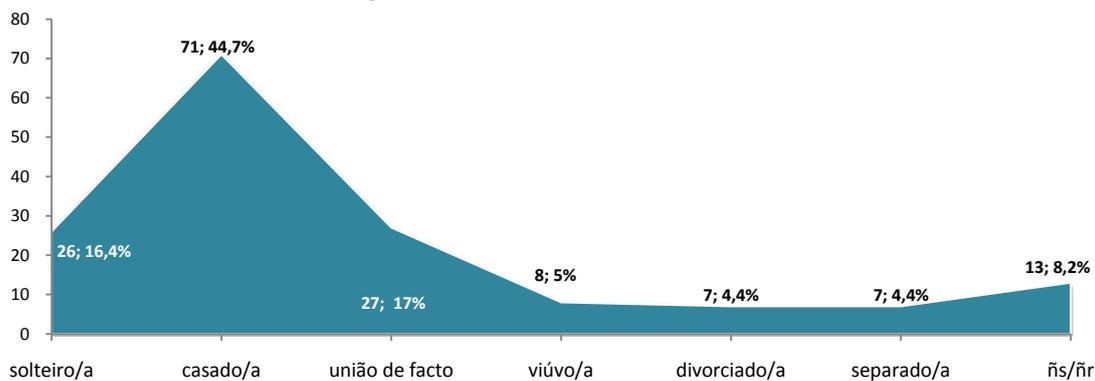
N:159

figura 14- idade da vítima

	N	%
0-10 anos	1	0,6
11-17anos	4	2,5
18-25anos	11	6,9
26-35anos	29	18,2
36-45anos	28	17,6
46-55anos	20	12,6
56-64anos	6	3,8
65+	16	10,1
ñs/ñr	44	27,7
Total	159	100

As vítimas de crime assinaladas pelo GAV de Odivelas em 2010, conforme se pode verificar na figura 13, eram, em **92%** dos casos, do **sexo feminino** e estavam entre os **26 e os 45 anos de idade (35,8%)** (figura 14).

figura 15- estado civil da vítima



N:159

Em termos familiares, o **estado civil casado/a (44,7%)** apresentaram-se com uma percentagem superior às restantes. Sendo que **55,3%** apresentam-se num tipo de família **nuclear com filhos** (figura 16).

figura 16- tipo de família da vítima

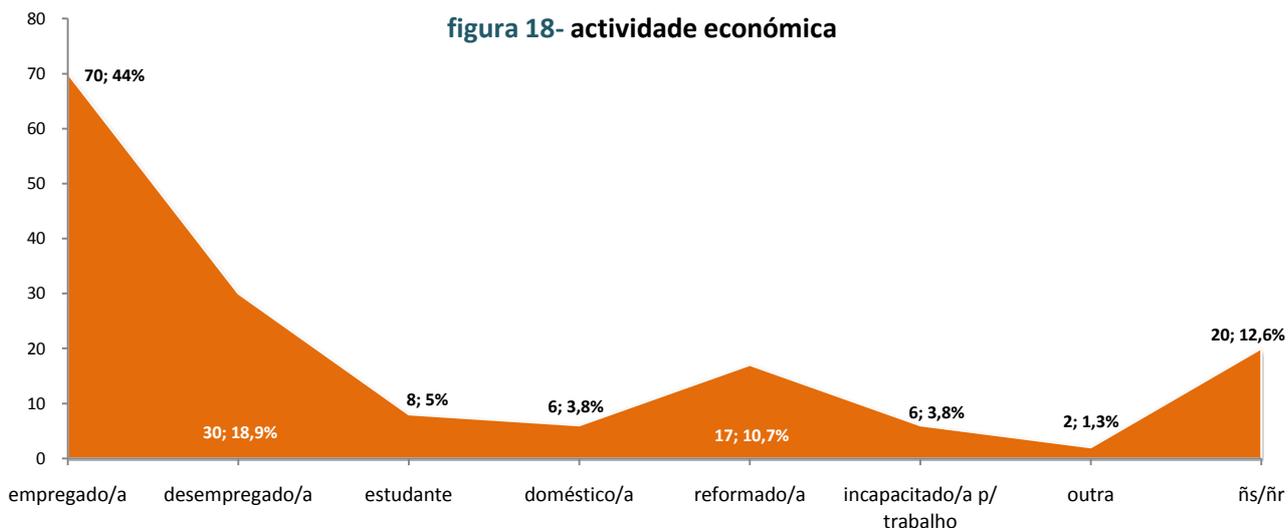
	N	%
indivíduo isolado/a	9	5,7
monoparental	16	10,1
nuclear s/ filhos	11	6,9
nuclear c/ filhos	88	55,3
reconstruída	8	5,0
alargada	11	6,9
outro	2	1,3
ñs/ñr	14	8,8
Total	159	100

figura 17- nível de ensino da vítima

	N	%
ñs ler e/ou escrever	1	0,6
1ºciclo	7	4,4
2ºciclo	3	1,9
3ºciclo	10	6,3
ensino secundário	5	3,1
curso de especialização tecnológica	6	3,8
ensino superior	12	7,5
ñs/ñr	115	72,3
Total	159	100

Em termos escolares, o nível de **ensino superior (7,5%)** é aquele que detém uma percentagem mais relevante face aos restantes, seguido do **3º ciclo (6,3%)**.

figura 18- actividade económica



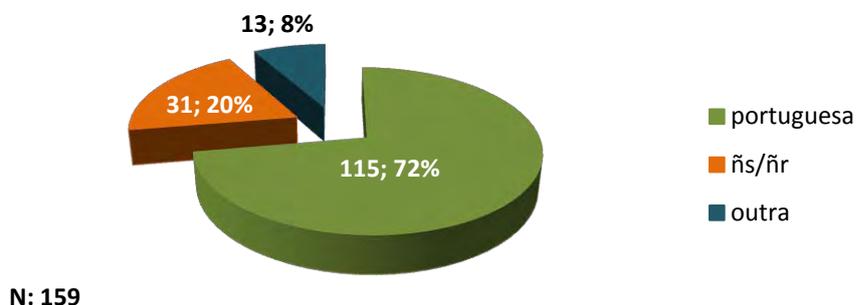
N: 159

Genericamente, os utentes que recorreram ao GAV de Odivelas encontravam-se profissionalmente numa situação estável, uma vez que **44%** estavam **empregados/as** e tinham como principal meio de vida o **trabalho por conta de outrem (35,2%)**.

figura 19- principal meio de vida da vítima

	N	%
trabalho conta outrem	56	35,2
trabalho independente	4	2,5
da empresa/negócio	3	1,9
subsídio desemprego	6	3,8
subsídio acidente/doença	2	1,3
rendimento social inserção (RSI)	4	2,5
outro apoio social	1	0,6
a cargo cônjuge/companheiro/a	14	8,8
a cargo da família	16	10,1
pensão/reforma	16	10,1
outro	3	1,9
ñs/ñr	34	21,4
Total	159	100

figura 20- nacionalidade da vítima



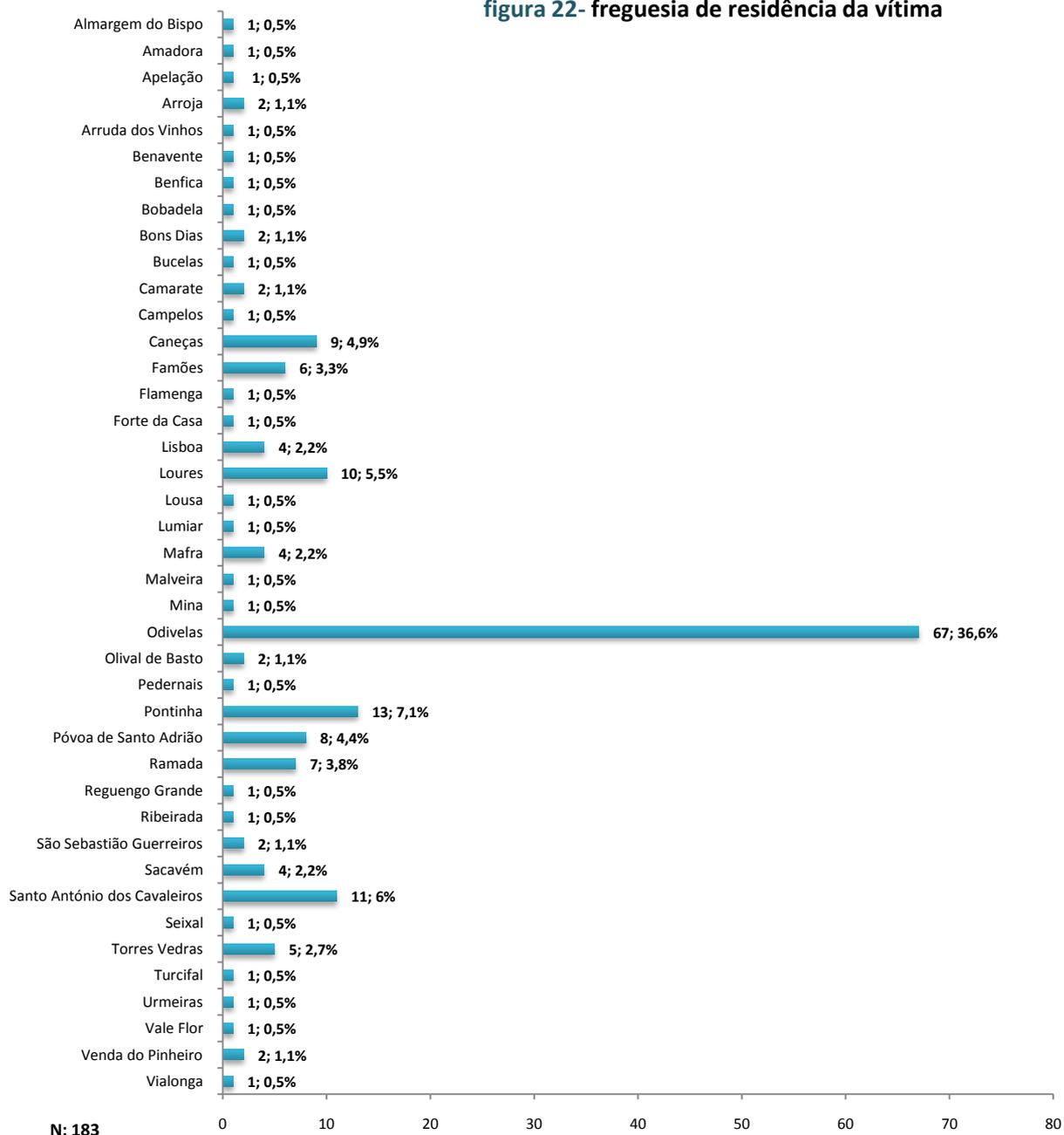
No quadro de utentes do GAV de Odivelas, consiste em **72%** de **nacionalidade portuguesa**. No entanto, foram apuradas **8%** de **outras nacionalidades**.

Ainda que não exista uma forte amplitude relativamente à nacionalidade dos utentes que procuraram os serviços do GAV em 2010, conforme se pode atestar na análise da **figura 21**, é possível destacar a **nacionalidade guineense (30,8%)** como maioritária, seguida da **nacionalidade brasileira (25%)**.

figura 21- outras nacionalidades da vítima

	N	%
Angola	1	7,7
Brasil	3	23,1
Cabo-Verde	2	15,4
Guine	4	30,8
Rússia	1	7,7
S. Tomé e Príncipe	2	15,4
Total	13	100

figura 22- freguesia de residência da vítima



A freguesia de residência das vítimas que recorreram ao GAV de Odivelas é a de **Odivelas (36,6%)**, seguida da freguesia da **Pontinha (7,1%)**. Destacam-se ainda as freguesias de **Santo António dos Cavaleiros (6%)** e de **Loures (5,5%)**.

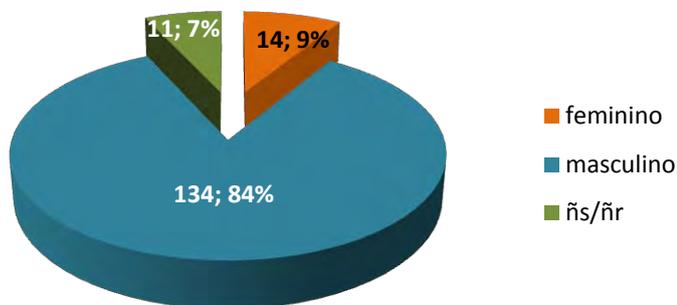
figura 23- relação da vítima com o/a autor/a do crime

	N	%
nenhuma	2	1,3
conhecido/a	1	0,6
cônjuge	67	42,1
companheiro/a	31	19,5
ex-cônjuge	6	3,8
ex-companheiro/a	15	9,4
namorado/a	3	1,9
ex-namorado/a	4	2,5
a vítima é pai/mãe	12	7,5
a vítima é filho/a	6	3,8
a vítima é irmão/irmã	1	0,6
outro familiar	2	1,3
vizinho/a	1	0,6
ñ determinada	1	0,6
outra	4	2,5
ñs/ñr	3	1,9
Total	159	100

Observando a figura 23, é possível afirmar que as relações familiares entre vítima e autor do crime são as mais comuns. Em termos relacionais destacaram-se as de **cônjuge (42,1%)** e a de **companheiro/a (19,5%)**.

4. Caracterização do /a autor/a do crime

figura 24- sexo do autor do crime



N:159

figura 25- idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17anos	1	0,6
18-25anos	6	3,8
26-35anos	12	7,5
36-45anos	15	9,4
46-55anos	20	12,6
56-64anos	2	1,3
65+	4	2,5
ñs/ñr	99	62,3
Total	159	100

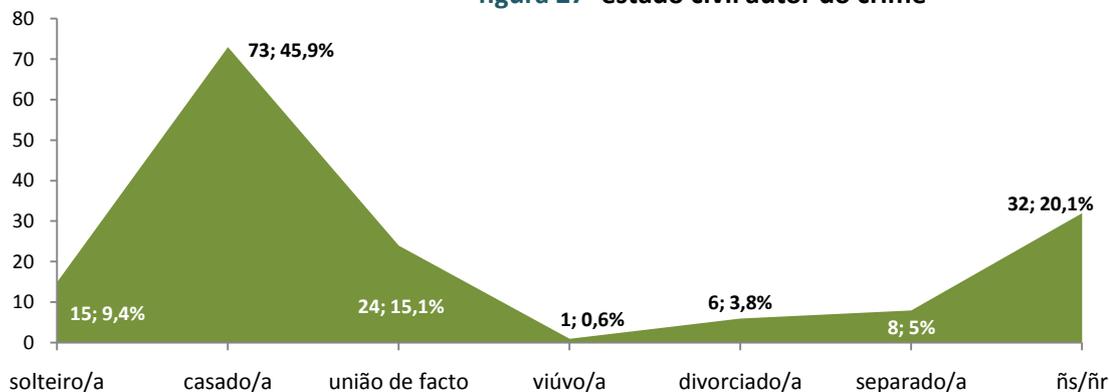
No que diz respeito à caracterização dos autores dos crimes do GAV de Odivelas, denota-se uma prevalência do **género masculino (84%)**, com idades compreendidas **entre os 36 e os 55 anos (22%)**.

O tipo de autor (figura 26) é fundamentalmente **pessoa singular**, com uma percentagem significativa de **93,7%**.

figura 26- tipo de autor/a

	N	%
pessoa singular	149	93,7
pessoa colectiva	1	0,6
ñs/ñr	9	5,7
Total	159	100

figura 27- estado civil autor do crime



N:159

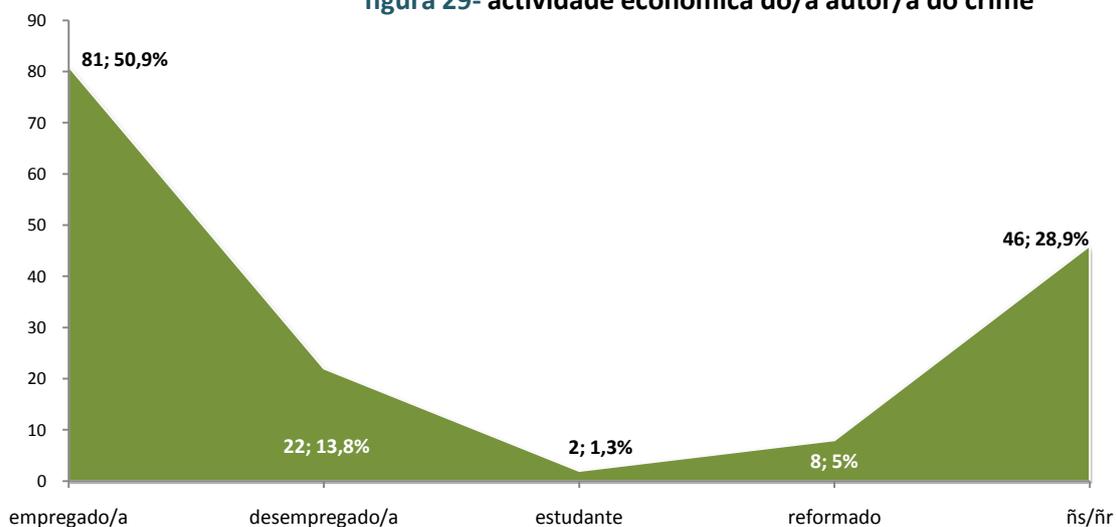
Em termos familiares o/a autor/a do crime encontrava-se numa situação estável, estando **casado/a (45,9%)** ou em **união de facto (15,1%)**.

De entre os vários de níveis de ensino, tal como acontece com as vítimas, o **ensino superior (3,8%)** e o **3º ciclo (3,1%)** do/a autor/a do crime são aqueles que se destacam face aos restantes.

figura 28- nível de ensino do/a autor/a do crime

	N	%
1º ciclo	1	1
2º ciclo	1	1
3º ciclo	5	3,1
ensino secundário	3	1,9
curso de especialização tecnológica	1	1
ensino superior	6	3,8
ñs/ñr	142	89,3
Total	159	100

figura 29- actividade económica do/a autor/a do crime



N:159

Tal como a tendência verificada na caracterização da vítima, também o autor/a do crime se encontra numa situação profissional estável, estando à data **empregado/a (50,9%)** e a **trabalhar por conta de outrem (26,4%)**.

figura 30- principal meio de vida do/a autor/a do crime

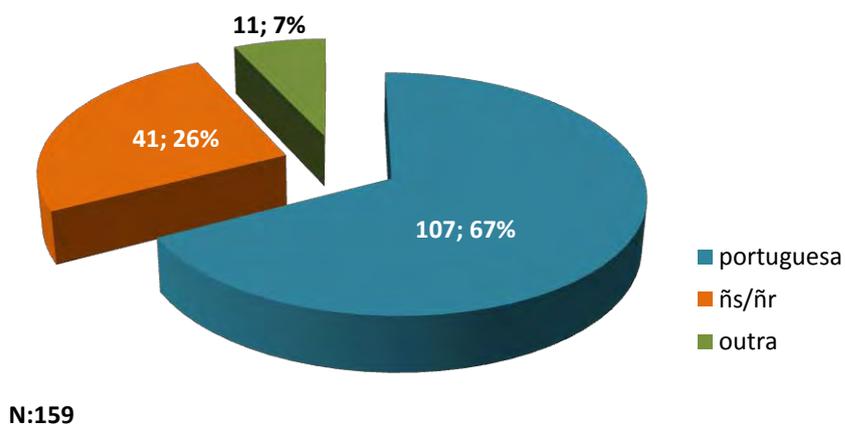
	N	%
trabalho conta outrem	42	26,4
trabalho independente	5	3,1
da empresa/negócio	12	7,5
subsídio desemprego	3	1,9
rendimento social inserção (RSI)	1	0,6
a cargo cônjuge/companheiro/a	3	1,9
a cargo da família	6	3,8
pensão/reforma	7	4
outro	5	3
ñs/ñr	75	47,2
Total	159	100

figura 31- antecedentes criminais do/a autor/a do crime

	N	%
s/ condenação anterior	32	20,1
c/ condenação anterior	5	3,1
arguido noutro processo crime em curso	2	1,3
arguido noutro processo crime arquivado	1	1
ñs/ñr	119	74,8
Total	159	100

No que diz respeito aos antecedentes criminais do/a autor/a do crime, é possível afirmar que em **20,1%** das situações este **não tem qualquer condenação anterior**.

figura 32- nacionalidade autor crime



Como acontece no caso das vítimas, a maior percentagem de autores/as de crime são de **nacionalidade portuguesa (67%)**. Porém, é de notar que existiu uma dispersão de outras nacionalidades, conforme se pode verificar na figura abaixo.

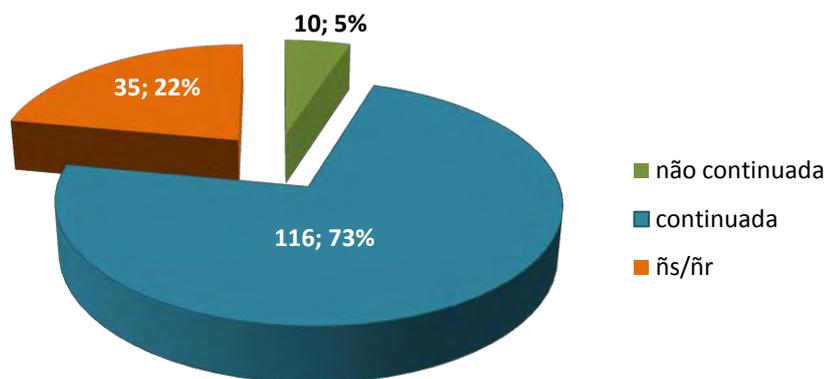
figura 33- outras nacionalidades do/a autor/a do crime

	N	%
Angola	1	9,1
Brasil	3	27,3
Cabo Verde	2	18,2
Guine	1	9,1
S. Tomé e Príncipe	3	27,3
ñs/ñr	1	9,1
Total	11	100

Das outras nacionalidades do/a autor/a do crime, destaca-se, com a mesma percentagem, a **nacionalidade brasileira e são tomense (27,3%)**.

5.Caracterização da Vitimação

figura 34- tipo de vitimação



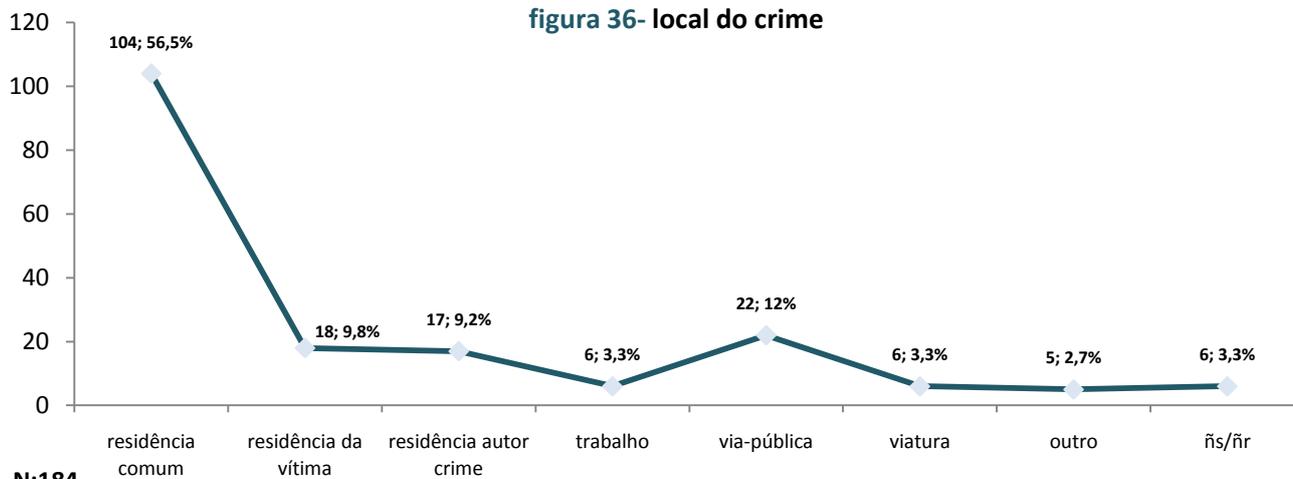
N:159

A **vitimação continuada** impôs-se em **73%** dos casos, espelhada numa duração de vários anos. Durante o ano de 2010, o GAV de Odivelas assinalou que a maioria se situava, em termos de duração, **entre os 2 e os 6 anos (20,1%)**.

figura 35- duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	9	5,7
entre 7 meses e 1 ano	7	4,4
entre 2 e 6 anos	32	20,1
entre 7 e 11 anos	10	6,3
entre 12 e 20 anos	5	3,1
entre 21 e 30 anos	8	5
entre 31 e 40 anos	1	0,6
41 + anos	1	0,6
ñs/ñr	86	54,1
Total	159	100

figura 36- local do crime

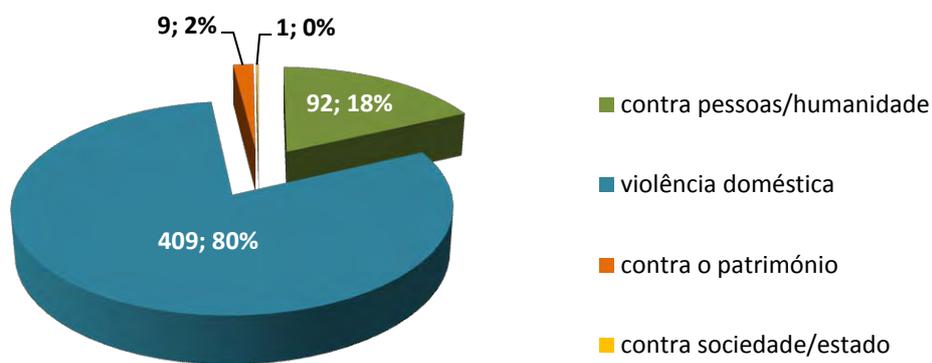


N:184

O local do crime, dada a relação familiar entre vítima e autor/a do crime, foi, em **56,5%** das situações, a **residência comum**, seguido da **via pública (12%)** e da **residência da vítima (9,8%)**.

Em termos criminais a APAV regista os crimes distribuindo-os por 6 categorias, designadamente os crimes contra **pessoas e a humanidade**, de **violência doméstica**, os crimes contra o **património**, contra a **vida em sociedade e o estado**, os crimes **rodoviários** e **outros crimes**.

figura 37- categorias de crime



N:511

Nas figuras abaixo podemos verificar como se distribuem os crimes em cada uma das categorias anteriores.

figura 38- crimes contras as pessoas e a humanidade

	N	%
vida ou integridade física		
ofensas integridade física grave	12	26,1
ofensas integridade física simples	4	8,7
maus-tratos	29	63
outros	1	2,2
Total parcial	46	100
liberdade pessoal		
ameaça	22	68,8
coacção	9	28,1
violação	1	3,1
Total parcial	32	100
contra a honra/reserva vida privada		
difamação	5	35,7
injúrias	8	57,1
outros	1	7,1
Total parcial	14	100
Total	92	100

figura 39- violência doméstica

	N	%
sentido estrito		
maus tratos físicos	103	27,2
maus tratos psicológicos	136	35,9
ameaça/coacção	77	20,3
injúrias/difamação	60	16
ofensas sexuais	3	0,8
Total parcial	379	100
sentido lato		
violação domicílio	9	30
devassa da vida privada	5	16,7
violação de correspondência	4	13,3
violência sexual	1	3,3
dano	8	26,7
furto/roubo	3	10
Total parcial	30	100
Total	409	100

A APAV distingue o crime de Violência Doméstica em:

- **sentido estrito** (os actos criminais enquadráveis no art. 152º: maus tratos físicos; maus tratos psíquicos; ameaça; coacção; injúrias; difamação e crimes sexuais)
- **sentido lato** que inclui outros crimes em contacto doméstico [violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada (imagens; conversas telefónicas; emails; revelar segredos e factos privados; etc.; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; subtracção de menor; violação da obrigação de alimentos; homicídio: tentado/consumado; dano; furto e roubo)] .

De acordo com a definição anterior, pode dizer-se que, no âmbito do crime de violência doméstica, os que obtiveram maior registo em 2010 foram os de **maus-tratos psicológicos (35,9%)** e os de **maus-tratos físicos (27,2%)**.

figura 40- crimes contra o património

	N	%
furto veículo automóvel	1	11,1
outros furtos	2	22,2
abuso de confiança	1	11,1
roubo	1	11,1
dano	2	22,2
burla	1	11,1
abuso cartão bancário	1	11,1
Total	9	100

figura 41- crimes contra a vida em sociedade e o estado

	N	%
violação obrigação alimentos	1	100
Total	1	100

figura 42- existência de armas

	N	%
sim	12	7,5
não	78	49,1
ñs/ñr	69	43,4
Total	159	100

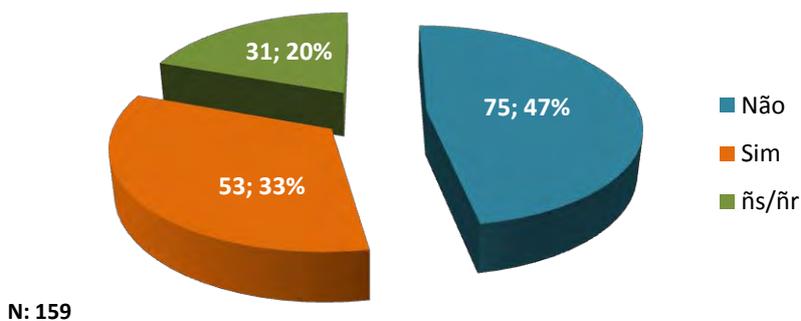
figura 43- recurso a arma

	N	%
sim-uso efectivo	2	1,3
sim-ameaça	8	5
não	64	40,3
ñs/ñr	85	53,5
Total	159	100

Na maior parte das situações recebidas pelo GAV de Odivelas **não** existia qualquer **arma (49,1%)** cuja posse exija registo **nem houve recurso (40,3%)** à mesma aquando da prática do crime.

6. Queixa/denúncia

figura 44- queixa/denúncia



Apesar de, em **33%** dos casos os utentes **denunciado o crime** que sofreram às autoridades competentes aquando do primeiro contacto com a APAV, em **47%** das situações registadas **não foi efectuada queixa/denúncia do crime**.

Dos sujeitos que denunciaram o crime às autoridades competentes, a **PSP** foi o local que recebeu a maior percentagem de queixas/denúncias por parte dos/as utentes que recorreram pela primeira vez ao GAV de Odivelas (**56,6%**).

figura 45- local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia Judiciária (PJ)	1	1,9
Polícia Segurança Pública (PSP)	30	56,6
Guarda Nacional Republicana (GNR)	8	15,1
Serviços do Ministério Público (SMP)	1	1,9
outro	2	3,8
ãs/ãr	11	20,8
Total	53	100

Das queixas/denúncias apresentadas, uma percentagem significativa encontra-se em **fase de inquérito (60,4%)**, conforme se pode observar na figura 46.

figura 46- situação processual

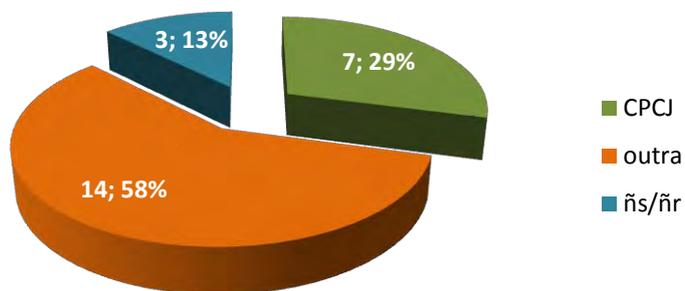
	N	%
inquérito	32	60,4
despacho de acusação/pronúncia	4	7,5
desistência	4	7,5
ñs/ñr	13	24,5
Total	53	100

figura 47- queixa/denúncia a outras entidades

	N	%
sim	24	15,1
não	65	40,9
ñs/ñr	70	44
Total	159	100

Na maior parte das situações **não houve denúncia** a outras entidades por parte dos utentes do GAV de Odivelas (**40,9%**), aquando do primeiro contacto.

figura 48- outras entidades



N:24

© APAV Março 2011
Sede: Rua José Estevão 135 A piso - 1, Lisboa 1150 - 201

Tel. 21 885 40 90 Fax 21 887 63 51
apav.sede@apav.pt www.apav.pt

Instituição particular de solidariedade social - pessoa colectiva de utilidade pública

membro do Victim Support Europe
membro do European Forum for Restorative Justice
membro da World Society of Victimology

**É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais,
desde que expressamente citada a fonte**

